

*Em algum aeroporto, 08 de maio de 2012.*



*Obrigada por ter-nos permitido vir mais uma vez e continuaremos a vir todos os anos. Todas as tuas sementes te pedem perdão – assim como aos abençoados que prejudicaram - e perdão também para aqueles seres dos países vizinhos. Terra amada e odiada. Ódio nutrido pelo rancor; o ódio que ainda existe, que vivem e que conservam. Amada porque é o berço da humanidade.*

*Obrigada a Tiberíades. Bendito sejas tu, Mestre, que permites ainda a estes miseráveis humanos conservar um pouco de humanidade, de amor e, principalmente, muita esperança de que um dia possa haver a paz em nossa Mãe Terra.*

*Mestre, subimos em Tua barca. Pablo, Omar e Eloir entoaram um cântico para ti e uma ode ao teu amor, ao que Tu és e serás. Contigo compartilhamos muita alegria naquela barca. Contigo compartilhamos aquelas pedras que tocavas e onde ficavas junto a teus amigos de coração. Oxalá a humanidade quisesse colocar em prática pelo menos a mínima parte to que nos ensinaste. Dar é receber.*

*O egoísmo fecha nossos olhos. O que estamos esperando? Houve uma semente neste curso que não ficou feliz porque estava esperando reconhecimentos, estava esperando aplausos, estava esperando ser o número um e retornou triste e apagado. Por que essa semente quer reconhecimento se La Jardinera já lhe deu todo? O único reconhecimento do Universo apenas sua alma tem que reconhecer.*

*Mestre, coloca tua mão em seu coração, esvazia-o dos ciúmes, das invejas, da prepotência, do ego e enche-o de humildade, enche-o daquele amor que até agora ele não conhece, de compaixão, de compartilhamento.*

*Sementes, estou no aeroporto - porta para os seus países - mas minha Alma ficou em Tiberíades, esperando voltar novamente.*

*Desejo a vocês um dia muito feliz e que todas as sementes que fizeram esta peregrinação transmitam a Riqueza, a Abundância, o Amor e a Generosidade.*

*Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

*Obrigada, Terra Santa!*

*Com todo o meu amor!*



*La Jardinera*